

CAMPANHA NACIONAL 2011

Bancários definem reivindicações



Maurício Moraes

Reajuste salarial de 5% mais o índice de inflação calculado pelo INPC; PLR de três salários acrescida de R\$ 4.500; vales refeição e alimentação no valor de um salário mínimo (R\$ 545); piso da categoria igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.293,31 em maio); fim do assédio moral, das metas abusivas e melhores condições no ambiente de trabalho. Essas foram as principais reivindicações aprovadas na 13ª Conferência Nacional dos Bancários, que aconteceu em São Paulo, de 29 a 31/7.

“A Conferência Nacional é o momento no qual bancários de todo o país, com os mais variados sotaques, participam dos debates e discutem propostas. A categoria está alinhada dentro do firme propósito de fazer valer seus direitos e seguirá coesa para garantir mais conquistas”, afirma Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP.

No ato de entrega da minuta de reivindicações, no dia 12 de agosto, os bancários também entregarão à Fenaban a Declaração sobre a Venda Responsável de Produtos Financeiros. O objetivo é que os banqueiros assinem o documento elaborado pela Uni Finanças, ligada à UNI Sindicato Global, e se comprometam com a venda ética de produtos e o cumprimento de seu papel social.

OIT 158

Os bancários também aprovaram a elaboração de uma carta à presidenta Dilma Rousseff, denunciando as demissões que vêm ocorrendo no setor financeiro e cobrando a ratificação da Convenção 158 da OIT, a qual proíbe demissões imotivadas. O instrumento, embora tenha sido ratificado em 1995, posteriormente fora denunciado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1996. Para saber mais, acesse o site www.fetecsp.org.br.

VEJA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- **Reajuste Salarial** - 5% de aumento real mais a inflação projetada
- **PLR** - três salários mais R\$ 4.500
- **Piso** - Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.297,51)
- **Vales Alimentação e Refeição** - Salário Mínimo Nacional (R\$ 545)
- **PCCS** - Para todos os bancários
- **Auxílio-educação** - Pagamento para graduação e pós
- **Emprego** - Ampliação das contratações, inclusão bancária, combate às terceirizações e à rotatividade por meio da qual os bancos aumentam seus ganhos com a redução dos salários, além da aprovação da convenção 158 da OIT
- **Outras** - Cumprimento da jornada de 6 horas; Fim das metas abusivas; Fim do assédio moral e da violência organizacional; Mais segurança nas agências e departamento; Previdência complementar para todos os trabalhadores; Contratação da remuneração total; Igualdade de oportunidades.



Gerardo Lazzari

Bancários de SP apostam na Campanha Nacional 2011

Tudo o que foi aprovado nesta 13ª Conferência Nacional dos Bancários teve como base uma série de debates preliminares, justamente com o objetivo de detectar os anseios e expectativas da categoria.

No Estado de SP, a FETEC-CUT/SP organizou várias reuniões nos sindicatos filiados, além de uma

consulta nas bases, obtendo assim uma perfeita radiografia sobre a opinião dos bancários. Também foram realizadas plenárias regionais e, posteriormente, a 13ª Conferência Estadual dos Bancários, no dia 23 de julho, em São Paulo, durante a qual foram listadas as propostas dos bancários cutistas do Estado de SP para a 13ª Conferência Nacional. “O bancário é o principal

protagonista de nossas campanhas, por isso a importância de sua participação desde o início, quando as pautas começam a ser rascunhadas, até a aplicação das estratégias e o fortalecimento da mobilização, como forma de pressionar os bancos na mesa de negociação”, afirma o presidente da FETEC-CUT/SP, Luiz César de Freitas, o Alemão, ao salientar a importância da Campanha

Nacional Unificada.

“O mundo todo pode falar em crise, mas os bancos no Brasil não sabem o que é isso. Eles continuam lucrando nas alturas por conta do desempenho de seus funcionários. Por isso, bancários de todos os bancos devem caminhar juntos, pois assim a categoria se fortalece para pressionar por melhor remuneração e emprego decente”, avisa Alemão.

Em defesa do emprego bancário, contra a precarização

Os 695 delegados e observadores de todo o país definiram apoio total ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 214/2011, de autoria do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), que revoga as resoluções do Banco Central que ampliaram o escopo de atuação dos correspondentes bancários, bem como reivindicar do governo a convocação de uma Conferência Nacional sobre o Sistema Financeiro.

“O bancário vive mais um momento importante, no qual o futuro de sua profissão está ameaçado. Desta vez, não mais pelo avanço de novas tecnologias, mas pela criação do posto de correspondente bancário, que nada mais é que um artifício que os banqueiros estão lançando

mão para baratear ainda mais seus custos. Nesta campanha é essencial que mais e mais trabalhadores venham fortalecer a nossa luta para que possamos garantir nossos empregos e exigir melhores condições laborais”, afirma Aline Molina, secretária geral da FETEC-CUT/SP.

INCLUSÃO BANCÁRIA

Também ficou decidido pela categoria intensificar a campanha pela inclusão bancária, que assegure prestação de todos os serviços financeiros a toda a população, realizada em agências e PABs por profissionais bancários de forma a garantir atendimento de qualidade, respeitando as normas de segurança e protegendo o sigilo bancário.

Saúde e segurança estão entre as principais reivindicações

O combate ao assédio moral e o fim das metas abusivas continuam dentre as principais reivindicações da categoria para esta Campanha Nacional.

Conforme a 13ª Conferência Nacional, os bancários querem maior efetividade para a cláusula aditiva à Convenção Coletiva de Trabalho, assinada em janeiro deste ano, a qual trata da prevenção de conflitos no ambiente de trabalho.

No que diz respeito à questão de segurança, a categoria pressionará por melhorias na assistência médica e psicológica aos bancários vítimas da insegurança nos bancos, bem como a instalação de mais equipamentos de prevenção contra assaltos, sequestros e extorsões, dentre os quais as portas individualizadas de segurança

antes do autoatendimento e as divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, para que os saques em dinheiro sejam feitos com privacidade. Também consta das reivindicações o adicional de risco de morte no valor equivalente a 30% da remuneração total que o trabalhador recebe no mês.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A promoção da igualdade de oportunidades para todos e todas também está no centro das reivindicações. Além disso, os bancários querem a adoção de mecanismos que possibilitem maior acessibilidade às pessoas com deficiência, inclusive com contratação, inclusão e capacitação para essas pessoas.

EXPEDIENTE

Publicação de responsabilidade da FETEC-CUT/SP - Federação dos Bancários da CUT • Presidente: Luiz César de Freitas (Alemão) • Secretária de Imprensa: Aline Molina
Jornalistas: Clara Quintela (MTb 1195/CE) e Lucimar Cruz Beraldo (MTb 20.642/SP) • Projeto gráfico: Tadeu Araujo • Impressão: Bangraf • Tiragem: 16.700

Endereço: Praça da República, 468 - 3º and. CEP 01045-000 - Centro - São Paulo/SP • Tel. (11) 3361-4419 • Fax 3337-6822 • e-mail: imprensa@fetecsp.org.br • site: www.fetecsp.org.br